

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	8
DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	9
DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

Relatório da Administração / Comentário do Desempenho	12
---	----

Notas Explicativas	13
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva	22
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	23
Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes	24

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Último Exercício Social 31/12/2011</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	74
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>74</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	29/04/2011	Juros sobre Capital Próprio	10/05/2011	Ordinária		1,35000
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	29/04/2011	Dividendo	10/05/2011	Ordinária		0,12000
Reunião do Conselho de Administração	22/12/2011	Juros sobre Capital Próprio	30/04/2012	Ordinária		2,65000

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2011</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2010</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2009</b>
1	Ativo Total	8.854	15.985	17.578
1.01	Ativo Circulante	764	778	610
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	457	324	58
1.01.06	Tributos a Recuperar	123	150	124
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	123	150	124
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	184	304	428
1.01.08.03	Outros	184	304	428
1.01.08.03.01	Dividendos e Juros s/Capital Próprio a Receber	184	304	428
1.02	Ativo Não Circulante	8.090	15.207	16.968
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	8.090	15.207	16.968
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	6.101	13.380	15.277
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	6.101	13.380	15.277
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.989	1.827	1.691
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	1.989	1.827	1.691

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2011</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2010</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2009</b>
2	Passivo Total	8.854	15.985	17.578
2.01	Passivo Circulante	227	212	192
2.01.03	Obrigações Fiscais	49	106	104
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	49	106	104
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	58	44
2.01.03.01.02	Outras obrigações Fiscais Federais	49	48	60
2.01.05	Outras Obrigações	178	106	88
2.01.05.02	Outros	178	106	88
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	167	94	77
2.01.05.02.04	Contas a Pagar	11	12	11
2.02	Passivo Não Circulante	2.612	4.986	5.631
2.02.02	Outras Obrigações	1.458	1.458	1.458
2.02.02.02	Outros	1.458	1.458	1.458
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	1.458	1.458	1.458
2.02.03	Tributos Diferidos	1.154	3.528	4.173
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.154	3.528	4.173
2.03	Patrimônio Líquido	6.015	10.787	11.755
2.03.01	Capital Social Realizado	3.000	989	989
2.03.02	Reservas de Capital	0	68	68
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	0	68	68
2.03.04	Reservas de Lucros	970	2.882	2.598
2.03.04.01	Reserva Legal	131	119	99
2.03.04.02	Reserva Estatutária	237	235	209
2.03.04.10	Reserva para Aumento de Capital	602	2.528	2.290
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.045	6.848	8.100

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	112	308	201
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-136	-189	-364
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-136	-123	-166
3.04.02.02	Honorários da Administração	0	-66	-198
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	248	497	565
3.04.04.01	Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	248	497	565
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	112	308	201
3.06	Resultado Financeiro	193	143	1.962
3.06.01	Receitas Financeiras	216	193	1.967
3.06.01.01	Receita pela Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	1.810
3.06.01.02	Outras Receitas Financeiras	216	193	157
3.06.02	Despesas Financeiras	-23	-50	-5
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	305	451	2.163
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-78	-58	-44
3.08.01	Corrente	0	-58	-44
3.08.02	Diferido	-78	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	227	393	2.119
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	227	393	2.119
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	3,07000	5,31000	28,64000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	3,07000	5,31000	28,64000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	227	393	2.119
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-4.803	-1.252	2.942
4.02.01	Variação do Valor Justo dos Investimentos Disponíveis para Venda	-7.278	-1.897	4.457
4.02.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.475	645	-1.515
4.03	Resultado Abrangente do Período	-4.576	-859	5.061

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-77	-224	-280
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-73	-182	-350
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	227	393	2.119
6.01.01.02	Atualização Monetária s/ Depósito Judicial	-162	-136	-138
6.01.01.03	Despesas com Imposto de Renda e Contr.Social	0	58	44
6.01.01.04	Receitas de Juros s/Cap Próprio de Outros Invest.	-216	-497	-565
6.01.01.05	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial pela Permuta de Ativos	0	0	-1.810
6.01.01.06	Despesas com Imposto de Renda e Contr.Social Diferidos	78	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4	-42	70
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Impostos a Compensar	59	13	-61
6.01.02.02	Redução em Outros Ativos	0	0	86
6.01.02.03	(Redução) Aumento em Outros Passivos Circulantes	-63	-55	45
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	304	567	52
6.02.01	Juros s/ Capital Próprio Recebidos de Investimentos Avaliados ao Valor Justo	304	567	52
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-94	-77	0
6.03.01	Pagamento de Juros sobre Capital Próprio	-94	-77	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	133	266	-228
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	324	58	286
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	457	324	58



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	989	68	2.882	0	6.848	10.787
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	989	68	2.882	0	6.848	10.787
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-196	0	-196
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-196	0	-196
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	227	-4.803	-4.576
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	227	0	227
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4.803	-4.803
5.05.02.06	Varição do Valor Justo dos Investimentos Disponíveis para Venda	0	0	0	0	-4.803	-4.803
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	2.011	-68	-1.912	-31	0	0
5.06.04	Aumento de Capital com Reservas	2.011	-68	-1.943	0	0	0
5.06.05	Reserva legal	0	0	12	-12	0	0
5.06.06	Reserva para Aumento de Capital	0	0	17	-17	0	0
5.06.07	Reserva Estatutária Especial	0	0	2	-2	0	0
5.07	Saldos Finais	3.000	0	970	0	2.045	6.015

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	989	68	2.598	0	8.100	11.755
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	989	68	2.598	0	8.100	11.755
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-109	0	-109
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-9	0	-9
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-100	0	-100
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	393	-1.252	-859
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	393	0	393
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.252	-1.252
5.05.02.06	Variação do Valor Justo dos Investimentos Disponíveis para Venda	0	0	0	0	-1.252	-1.252
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	284	-284	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	20	-20	0	0
5.06.05	Reserva Estatutária Especial	0	0	26	-26	0	0
5.06.06	Reserva Para Aumento de Capital	0	0	238	-238	0	0
5.07	Saldos Finais	989	68	2.882	0	6.848	10.787

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	989	68	569	0	5.158	6.784
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	989	68	569	0	5.158	6.784
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-90	0	-90
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-90	0	-90
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.119	2.942	5.061
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.119	0	2.119
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.942	2.942
5.05.02.06	Variação do Valor Justo dos Investimentos Disponíveis para Venda	0	0	0	0	2.942	2.942
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	2.029	-2.029	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	106	-106	0	0
5.06.05	Reserva Estatutária Especial	0	0	192	-192	0	0
5.06.06	Reserva para Aumento de Capital	0	0	1.731	-1.731	0	0
5.07	Saldos Finais	989	68	2.598	0	8.100	11.755

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009</b>
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-136	-109	-73
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-136	-109	-73
7.03	Valor Adicionado Bruto	-136	-109	-73
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-136	-109	-73
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	464	690	2.532
7.06.02	Receitas Financeiras	216	193	1.967
7.06.03	Outros	248	497	565
7.06.03.01	Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	248	497	565
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	328	581	2.459
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	328	581	2.459
7.08.01	Pessoal	0	66	198
7.08.01.01	Remuneração Direta	0	66	198
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	97	117	137
7.08.02.01	Federais	97	117	137
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4	5	5
7.08.03.03	Outras	4	5	5
7.08.03.03.01	Outras Despesas Financeiras	4	5	5
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	227	393	2.119
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	196	100	90
7.08.04.02	Dividendos	31	9	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	0	284	2.029

## **Relatório da Administração / Comentário do Desempenho**

### **Relatório da Administração da Polpar S.A.**

Aos Senhores

Administradores e Acionistas,

#### **Resultados**

No exercício de 2011 a Companhia apurou lucro líquido de R\$ 227 mil em comparação a um lucro de R\$ 393 mil no exercício anterior. O lucro apurado em 2011 decorre, substancialmente, das receitas de dividendos e juros sobre capital próprio provenientes dos investimentos na Suzano Holding S.A. e na Suzano Papel e Celulose S.A., dos rendimentos auferidos com aplicações financeiras e da receita de atualização do depósito judicial.

#### **Auditoria e controles internos**

Os auditores externos e a auditoria interna apresentam suas avaliações sobre resultados, práticas contábeis e controles internos diretamente aos membros do Conselho de Administração.

Desde 2004, mantemos como prestadora de serviços de auditoria independente, a Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S., cujos trabalhos possibilitam o aprimoramento dos controles internos, em especial relacionados a aspectos fiscais, contábeis e de tecnologia da informação. A partir de 01 de janeiro de 2012 o serviço de auditoria independente será feito pela KPMG Auditores Independentes.

Não foram prestados serviços não relacionados à auditoria externa cujos honorários fossem superiores ao limite de 5% do total de honorários definido pela Instrução CVM 381/03.

## Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

### 1. Contexto operacional

A Companhia tem como objetivo principal a participação em outras sociedades, especialmente no setor de papel e celulose. A Companhia é uma sociedade anônima domiciliada no Brasil, e suas ações são registradas na BM&F Bovespa. A sede social da empresa está localizada na cidade de São Paulo-SP. A Companhia não possui sociedades controladoras diretas ou indiretas, sendo controlada pelos Srs. David Feffer, Daniel Feffer, Jorge Feffer, Ruben Feffer e Sra. Fanny Feffer.

### 2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

#### 2.1. Base de preparação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC").

A administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração dessas demonstrações contábeis em 26 de março de 2012.

#### 2.2. Normas publicadas ainda não vigentes

As Normas e Interpretações abaixo não se aplicam às atividades desenvolvidas pela Companhia e, portanto, não trazem efeitos sobre essas demonstrações contábeis:

- IFRS 7 Instrumentos Financeiros – Divulgação;
- IFRS 9 Instrumentos financeiros – Classificação e mensuração;
- IFRS 10 Demonstrações Financeiras Consolidadas;
- IFRS 11 Acordos em Conjunto;
- IFRS 12 Divulgação de Participações em Outras Entidades;
- IFRS 13 Mensuração do valor justo.

O IASB emitiu esclarecimentos para as normas e emendas de IFRS para aplicação após 31 de dezembro de 2011. Abaixo elencamos as principais emendas que também não trazem efeitos sobre essas demonstrações contábeis:

- IAS 1 - Apresentação das Demonstrações contábeis;
- IAS 12 – Impostos sobre a renda;
- IAS 19 – Benefícios aos empregados;
- IAS 27 – Demonstrações financeiras consolidadas e individuais;
- IAS 28 – Contabilização de investimentos em associadas e joint ventures.

## Notas Explicativas

### 3. Descrição das principais práticas contábeis

a) Apuração de resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercícios;

b) Moeda funcional

A moeda funcional da Companhia é o Real sendo também sua moeda de apresentação;

c) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras de liquidez imediata ou resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas dos balanços e com risco insignificante de mudança de seu valor de justo. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria "ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado";

d) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Inicialmente são registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados na demonstração do resultado. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros. A Companhia não adota o *hedge accounting* previsto nos CPC's nº 38,39 e 40.

**Ativos financeiros:** São classificados entre as categorias abaixo de acordo com o propósito para os quais foram adquiridos ou emitidos:

a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: Incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado e derivativos. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado, quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

b) Ativos financeiros disponíveis para venda: os ativos financeiros disponíveis para venda são aqueles que são designados como disponíveis para venda ou que não são classificados como empréstimos e contas a receber, investimentos

## Notas Explicativas

mantidos até o vencimento ou ativo financeiro pelo valor justo por meio do resultado. Os ganhos e perdas resultantes de ativo financeiro disponível para venda devem ser reconhecidos como outros resultados abrangentes.

A Companhia não identificou ativos financeiros que seriam classificados na categoria de Empréstimos (concedidos) e recebíveis e investimentos mantidos até o vencimento.

**Passivos Financeiros:** São classificados entre as categorias abaixo, de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

- a) Passivos financeiros não mensurados ao valor justo: Passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. Após o reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado, quando incorridos.
- b) Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: Incluem passivos financeiros usualmente negociados antes do vencimento, passivos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado e derivativos. A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado, quando incorridos.
- e) Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda – calculado à alíquota de 25% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses. Contribuição social – calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado;

- f) Provisão para recuperação de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável;

- g) Outros ativos e passivos

Um passivo é reconhecido quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

Outros ativos são reconhecidos somente quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Ativos contingentes não são reconhecidos.



## Notas Explicativas

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes;

### h) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários não circulantes são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste;

### i) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração, para determinação do valor a ser registrado nessas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a estimativas incluem: a análise de recuperação dos valores investidos; o imposto de renda e contribuição social diferidos não reconhecidos; as taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de certos ativos e passivos; e a necessidade de provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente;

### j) Demonstrações do fluxo de caixa e demonstrações do valor adicionado

As demonstrações do fluxo de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 547, de 13 de agosto de 2008 que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 03 – Demonstração do Fluxo de Caixa. As demonstrações do valor adicionado foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 557, de 12 de novembro de 2008 que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

### k) Lucro por ação

Na Companhia, o lucro por ação passou a ser apresentado com base no resultado do exercício apurado nas demonstrações contábeis e na média ponderada das ações em circulação durante o exercício. O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações preferenciais e ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações preferências e ordinárias potenciais que provocariam diluição.

## Notas Explicativas

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Caixa e equivalentes de caixa	-	1
Aplicações financeiras	<u>457</u>	<u>323</u>
	<u>457</u>	<u>324</u>

Os equivalentes de caixa referem-se a aplicações financeiras em debêntures compromissadas. Em 31 de dezembro de 2011, estas aplicações eram remuneradas a taxa média de 101,18% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

### 5. Partes relacionadas

A Companhia possui adiantamento para futuro aumento de capital recebido dos acionistas controladores, registrado no passivo não circulante no montante de R\$ 1.458.

A Companhia não remunerou o seu Conselho de Administração e a sua Diretoria no exercício de 2011. No exercício de 2010 o montante foi de R\$ 66.

Em 31 de dezembro de 2011 a Companhia registrou em seu ativo circulante o montante de R\$ 184 relativo a juros sobre o capital próprio creditados e propostos de seus investimentos na Suzano Papel e Celulose S.A. e na Suzano Holding S.A. (R\$ 304 em 31 de dezembro de 2010).

### 6. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

#### *Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social*

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	305	451
Alíquota fiscal combinada	34%	24%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal	<u>(104)</u>	<u>(108)</u>
Créditos fiscais não constituídos sobre prejuízos fiscais do exercício	(29)	-
Juros sobre o capital próprio creditados	67	24
Compensação de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	-	26
Outras adições e exclusões	<u>(12)</u>	<u>-</u>
	<u>(78)</u>	<u>(58)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	(58)
Imposto de renda e contribuição social diferido	<u>(78)</u>	<u>-</u>
Alíquota efetiva	25,57%	12,90%

## Notas Explicativas

O imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre o ajuste de avaliação patrimonial foram calculados pela alíquota de 34% e não transitaram pelo resultado do exercício.

### ***Prejuízos fiscais e bases negativas a compensar***

Os prejuízos fiscais do imposto de renda e as bases negativas da contribuição social, em 31 de dezembro de 2011, totalizaram R\$ 3.756 e R\$ 6.898 respectivamente (R\$ 3.632 e R\$ 6.773 em 2010). Por não ser assegurada a realização dos créditos fiscais decorrentes dos prejuízos fiscais e das bases negativas da contribuição social, a Companhia, conservadoramente, não reconheceu o crédito tributário de imposto de renda e contribuição social sobre esses valores.

## 7. Instrumentos financeiros

Os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros, não diferem significativamente, do seu valor justo.

Os investimentos nas empresas Suzano Papel e Celulose S.A e Suzano Holding S.A. encontram-se avaliados pelo seu valor justo.

Para determinação dos valores de mercado de ativos ou instrumentos financeiros negociados em mercados públicos e líquidos, foram utilizadas as cotações de mercado de fechamento nas datas dos balanços.

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos que requeiram divulgações em conformidade com o CPC 38, 39 e 40, aprovados pela deliberação CVM nº 604 de 19 de novembro de 2009.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- Caixa e equivalentes de caixa se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

- O valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda é obtido através de preço de mercado cotados em mercados ativos.

A comparação entre o valor justo e o valor contábil dos instrumentos financeiros em aberto pode ser assim demonstrada:

## Notas Explicativas

	2011		2010	
	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	457	457	324	324
Ativos financeiros disponíveis para venda	6.101	6.101	13.380	13.380

### Gestão do Capital

A Companhia possui e segue política de gerenciamento de capital, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

## 8. Contingências

De acordo com a legislação vigente, os livros fiscais da Companhia estão sujeitos a revisão pelas autoridades fiscais, retroativamente, por períodos variáveis de tempo, com referência aos tributos federais, estaduais, municipais e contribuições trabalhistas.

### Tributação de ganho de capital na alienação de investimento – Auto de Infração.

Em dezembro de 2010, a Companhia foi autuada pela Receita Federal, que desconsiderou a redução de capital efetuada em 2007 para entregar aos seus acionistas as ações da Suzano Petroquímica S.A, em seu poder, como forma de viabilizar a alienação de referidas ações diretamente pelos acionistas à Petrobras. A Receita Federal considerou que a venda das Ações SZPQ teria sido feita pela pessoa jurídica. O valor do auto de infração foi de R\$ 3.880. A Companhia já fez um depósito judicial no valor atualizado de R\$ 1.989. O auto está sendo discutido administrativamente.

Nenhum valor foi provisionado pela Companhia face à probabilidade de desfecho desfavorável não ser considerada como provável na opinião dos assessores jurídicos e da Administração da Companhia.

## 9. Patrimônio líquido

### *Capital Social*

O capital social é composto de 74.000 ações ordinárias, sem valor nominal, devidas basicamente por pessoas físicas residentes no país. O estatuto social estabelece um dividendo mínimo de 25%, calculado sobre o lucro líquido do exercício ajustado na forma prevista no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, e a formação de uma reserva especial destinada a futuro aumento de capital, no montante de 90% do valor

## Notas Explicativas

que remanescer após a apropriação da reserva legal e alocação dos dividendos, limitada a 80% do capital social, com a finalidade de assegurar adequadas condições operacionais. O remanescente poderá ser destinado à Reserva Estatutária Especial com a finalidade de garantir a continuidade da distribuição de dividendos, limitada a 20% do capital.

Em 29 de abril de 2011, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a Companhia aumentou o capital social de R\$ 989 para R\$ 3.000 com reserva de capital e reserva de lucros.

### ***Dividendos e juros sobre o capital próprio***

De acordo com o artigo 32 do Estatuto Social da Companhia, a Administração calculou juros sobre capital próprio sobre o patrimônio líquido no montante bruto de R\$ 196 que sofreu retenção de imposto de renda na fonte no valor de R\$ 29, resultando em um valor líquido para os acionistas de R\$ 167, creditados em 22 de dezembro de 2011, e cuja data de pagamento será deliberado na Assembleia Ordinária de 2012.

O cálculo dos dividendos propostos pela Administração, sujeito à aprovação na Assembléia Geral Ordinária, está demonstrado abaixo:

#### Dividendos

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Lucro líquido do exercício	227	393
Reserva legal	<u>(12)</u>	<u>(20)</u>
	<u>215</u>	<u>373</u>
Dividendo mínimo obrigatório proposto - 25%	54	93
Juros sobre o capital próprio (líquido do IR)	(167)	(85)
Dividendos propostos	-	9

## Notas Explicativas

### 10. Lucro por ação

#### a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias.

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Lucro atribuível aos acionistas	227	393
Quantidade média das ações ponderadas no exercício	<u>74.000</u>	<u>74.000</u>
Lucro básico por ação	<u>3,07</u>	<u>5,31</u>

-

A Companhia não apresenta ações potenciais que provocariam diluição.

### 11. Despesas por natureza

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Gastos com pessoal	-	66
Consumo de serviços, materiais e outros	136	109
Outras despesas	<u>3</u>	<u>5</u>
	<u>139</u>	<u>180</u>

## Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas da  
Polpar S.A.

Examinamos as demonstrações contábeis da Polpar S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

#### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Opinião sobre as demonstrações contábeis

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Polpar S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### Outros assuntos

##### Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 26 de março de 2012.

Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S.  
CRC 2SP015199/O-6

Antonio Carlos Fioravante  
Contador CRC-1SP184973/O-0

Alexandre Rubio  
Contador CRC-1SP223361/O-2

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

POLPAR S.A.  
Companhia Aberta  
CNPJ/MF nº 59.789.545/0001-71  
NIRE 35 3 0012252 6

### **DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Polpar S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1355- 10º andar (parte), Pinheiros, CEP 01452-919, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 59.789.545/0001-71 ("Companhia"), nos termos do inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011.

São Paulo, 26 de março de 2012.

DAVID FEFFER  
Diretor Presidente

CLAUDIO THOMAZ LOBO SONDER  
Diretor

ORLANDO DE SOUZA DIAS  
Diretor e Diretor de Relações com Investidores



## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes**

POLPAR S.A.  
Companhia Aberta  
CNPJ/MF nº 59.789.545/0001-71  
NIRE 35 3 0012252 6

### **DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Polpar S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1355 - 10º andar (parte), Pinheiros, CEP 01452-919, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 59.789.545/0001-71 ("Companhia"), nos termos do inciso V do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011.

São Paulo, 26 de março de 2012.

DAVID FEFFER  
Diretor Presidente

CLAUDIO THOMAZ LOBO SONDER  
Diretor

ORLANDO DE SOUZA DIAS  
Diretor e Diretor de Relações com Investidores